



À entrada para o último rali da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2021, a dúvida subsiste sobre o nome dos "Campeões" da Temporada 4 da copa coorganizada pela PEUGEOT Portugal e PEUGEOT Espanha. O tira teimas mantém-se em discussão entre as duplas Alejandro Cachon / Alejandro 'Jandrín' López, os atuais líderes da contenda, e Alberto Monarri / Ángel Vela, os únicos que lhes podem retirar esse sonho.

As dúvidas ficarão esclarecidas ao início da noite deste sábado (16 de outubro), após um percurso de 660,59 quilómetros referente à 1ª Etapa deste RACC Rally Catalunya / Costa Daurada - Rally de España 2021, que serve de base à sexta prova da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2021. É parte do rali de três dias organizado pelo Real Automóvil Club de Catalunya e que, na sua totalidade, pontua para o Mundial de Ralis (WRC).

A estas duas equipas do país vizinho irão juntar-se, neste rali, nove outras formações que, aos comandos dos competitivos PEUGEOT 208 Rally4, irão bater-se pelos melhores tempos nas seis Especiais – num total de 112,02 quilómetros cronometrados – em pisos de asfalto, definindo o último top-10 do ano.

Recorde-se que contabilizadas as pontuações dos cinco anteriores ralis da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2021, Alejandro Cachón / 'Jandrín' chegam à Catalunha com uma vantagem de 18,37 pontos sobre os conterrâneos Alberto Monarri / Ángel Vela, havendo, aquando da contabilidade final, que deitar fora um resultado. Ou seja, os primeiros dependem de si para manter essa liderança e, assim, assegurar o título; já os adversários terão, de preferência, que garantir a vitória ou no mínimo uns sólidos 20 pontos, e esperar que a concorrência fique

abaixo do top-5. Será, decerto, um final de época de tirar o fôlego, em que até os proporcionais de pontos dos melhores tempos nas seis Especiais deste último rali do ano poderão fazer a diferença.

À partida do RACC Rally Catalunya / Costa Daurada - Rally de España existe ainda indefinição sobre o nome dos "Campeões" da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2021, que ficarão decididos no final deste evento também pontuável para o Mundial de Ralis (WRC), e cuja 1ª Etapa é palco da sexta e última prova desta Temporada 4. São espanholas as duas únicas equipas que podem alcançar os principais troféus de Pilotos e Navegadores, Alejandro Cachón e Alejandro 'Jandrin' Lopes, que há cerca de duas semanas, após o Rally Serras de Fafe e Felgueiras, conseguiram ultrapassar Alberto Monarri e Ángel Vela nas tabelas de pontos, garantindo, para já, uma confortável vantagem de 18,37 pontos, no acumulado dos cinco ralis já corridos. A melhor dupla garantirá, também, o Grande Prémio Final, traduzido numa temporada de ralis em 2022 com uma viatura Rally2, num dos campeonatos a realizar nos territórios de um dos dois países.

Em resumo e até à data, Cachón e Jandrin contabilizam duas vitórias, no Vodafone Rally de Portugal e no Rallye Princesa de Astúrias, e dois segundos lugares, em Ourense e no Serras de Fafe e Felgueiras, registando uma única desistência, no Rali Terras d'Aboboreira. Por seu lado, Monarri e Vela, somaram dois 2ºs lugares (Portugal e Asturias) e dois 3ºs (Aboboreira e Ourense), resultados que lhes permitiram ser líderes da copa até Fafe, rali onde abandonaram, perdendo, com isso, valiosos pontos e essa posição para os seus adversários.

Com essa diferença de 18,37 pontos entre eles, à entrada deste último rali do ano, o Rally de Catalunya coloca em jogo 25 pontos de uma vitória, 20 pontos de um 2º lugar ou 17 de um 3º, sem esquecer os 5 pontos complementares que há para dividir, proporcionalmente, entre os que fizerem os melhores tempos nos seus 6 troços (0,83 pontos por melhor tempo). Outra particularidade é o facto de que, nas contas finais, ambas as equipas terão que descontar o pior resultado da época do seu total de pontos, já que apenas se contabilizam os 5 melhores scores do ano, descontos que, à data, não são significativos, mas que até podem fazer a diferença nas contas finais: 0,71 pontos no caso de Cachón / 'Jandrin' e 1,25 pontos no caso de Monarri / Vela.

Em face do descrito e na assunção de que ambos se manterão em prova até ao final do rali catalão, os atuais líderes Cachón / 'Jandrin' dependem quase de si próprios, tendo de controlar o andamento dos seus adversários, mas sem passos em falso na tentativa de chegar a um dos lugares do pódio. Já Monarri / Vela têm uma tarefa mais difícil, sendo que o ideal seria vencer, ou garantir uma vantagem de pelo menos 20 pontos, esperando que os seus conterrâneos fiquem abaixo do 5º lugar.

Onze PEUGEOT 208 Rally4 no derradeiro confronto do ano

Mas esta última prova da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2021 não viverá apenas desta luta particular pelos títulos entre aqueles dois candidatos, havendo nove outras formações inscritas na prova catalã. Elevam-se, assim, a 11 os PEUGEOT 208 Rally4 que, saindo no Port Aventura, em Salou, nas imediações de Barcelona, tentarão alcançar um bom resultado que lhes enriqueça o palmarés, contribuindo para baralhar a contabilidade.

Do lado espanhol contam-se os nomes de Álvaro Muñiz e Óscar Palomo, Roberto Blach (o "Campeão" de 2018); Delbin García, Kevin Guerra e Santiago Garcia, para além de Iago Gabeiras e Adrià Serratosa, ambos estreantes nesta copa de 2021. A única inscrição portuguesa é a de Hugo Lopes.

PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA 2021 – LISTA DE INSCRITOS Rally de Catalunya / Costa Daurada 2021

Nº Piloto Navegador

- 63 Alberto Monarri (ESP) Ángel Vela (ESP)
- 64 Alejandro Cachón (ESP) Alejandro 'Jandrin' Lopez (ESP)
- 65 Álvaro Muñiz (ESP) Javier Martinez (ESP)
- 66 Óscar Palomo (ESP) Jose Pintor (ESP)
- 67 Roberto Blach (ESP) José Murado (ESP)
- 68 Hugo Lopes (POR) Tiago Neves (POR)
- 70 Delbín García (ESP) Coral Barroso (ESP)
- 71 Kevin Guerra (ESP) Aitor Cambeiro (ESP)
- 72 Santiago Garcia (ESP) Nestor Casal (ESP)
- 73 Iago Gabeiras (ESP) Brais Mirón (ESP)
- 79 Adrià Serratosa (ESP) Eric Bellver (ESP)